

ATA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL E DO ENCONTRO EM JAGUARÃO

Aos dezessete dias do mês de julho de 2014, reuniram-se nas dependências da UNIPAMPA, em Jaguarão, os componentes da Coordenação do Fórum Estadual da EJA do RS, para debaterem, num primeiro momento, as políticas educacionais ligadas à modalidade. Presentes o professor Alexandre Rafael da Rosa, gestor da UEJA/DEF/SME-Canoas, coordenador adjunto do Fórum, representando o segmento gestores, o prof. Éverton Ferrer da UNIPAMPA Campus Jaguarão, do segmento universitário, as professoras Vera Regina Leite Lopes (Viamão) e Mara Idelcina Rodrigues Soares (Viamão), representando o segmento dos educadores, e a representante do segmento dos educandos universitários, prof. Josiane Lima de Andrade (PUC/P. Alegre).

Após uma avaliação da legislação da modalidade no que se refere às Resoluções CNE/CEB nº 03/2010 e CME nº 11/2010, esta última regulamentando a modalidade EJA em Canoas, passou-se a discutir a estruturação do encontro que fundaria o Fórum Regional de EJA.

Com a chegada da delegação de Canguçu, a ser recepcionada, deu-se por finalizado esse primeiro momento. A coordenação do Fórum então saudou a chegada dos educadores e gestores da EJA de Canguçu.

Posteriormente ocorreu o deslocamento para o Clube Recreativo 24 de julho, dando-se início aos procedimentos para a realização do encontro. Foram apresentados aos presentes, os componentes da Coordenação do Fórum Estadual de EJA do RS. Nas dependências do clube ainda estavam presentes, além da delegação de Canguçu, educadores e educandos dos municípios de Jaguarão e Arroio Grande.

Dentro do propósito de explicar o que era o Fórum Estadual, a professora Vera explanou sobre a participação dos fóruns na política educacional da modalidade EJA no país. Contou também um pequeno histórico desta participação, avanços e retrocessos na estrutura do Fórum, bem como em suas atividades. Explicou ainda a formação dos fóruns através dos segmentos que o compõem e os tipos de encontros que ocorrem regularmente. Salientou que nos encontros nacionais os participantes são divididos em grupos (GTs) que discutem os diversos temas e encaminhamentos sobre a EJA.

A prof. Mara apresentou o regimento do Fórum, as regras estatutárias, quem participa, que segmentos, a estrutura e os procedimentos para a organização dos encontros regionais, suas demandas e as discussões que são levadas para os encontros por região do país e nacional.

O prof. Éverton explicou sobre o Portal do Fórum EJA, como funciona e qual sua finalidade. Mostrou os procedimentos para sua utilização, tendo como objetivos, entre os quais, o entrosamento e a comunicação entre os fóruns. Informou que no Portal podem ser encontrados materiais sobre a EJA em geral, como os eventos realizados por todo o país, a legislação, o financiamento da modalidade, as políticas públicas e tudo que diz respeito na relação com o MEC/SECADI. Frisou que a participação nos fóruns é espontânea e voluntária. Salientou a importância da participação das comunidades da EJA junto ao Fórum em seus diferentes segmentos.

O prof. Alexandre fez a apresentação dos slides ilustrativos sobre a organização e a estrutura dos Fóruns e a relação com o governo federal, SECADI/MEC, CNAEJA e a subdivisão das representatividades. Mencionou a necessidade de se investir na organização dos fóruns regionais e até municipais, assim como a inserção do Fórum de EJA no Fórum Estadual de Educação. Destacou a união em torno da defesa das políticas públicas voltadas para os interesses da modalidade para que a mesma tenha mais força

nos rumos da educação brasileira. Falou das diversas pautas em torno da EJA como a Agenda Territorial, responsável pelo mapeamento da oferta e da demanda da modalidade no Estado.

Éverton discorreu sobre o andamento da AT no Estado detalhando um pouco mais sobre sua finalidade, como surgiu e a situação em que se encontra o diagnóstico das demandas da EJA no Rio Grande do Sul. Acrescentou que a proposta da AT não tem avançado, estagnando-se por falta de articulação e parceria.

Alexandre retomou explicando sobre a Medalha Paulo Freire, cujo objetivo é premiar experiências e projetos desenvolvidos no âmbito da modalidade e que contribuam para as boas práticas em termos de políticas públicas. Explicou sobre a atual política de ensino profissionalizante como o PRONATEC EJA e o PROEJA explicando as diferenças entre os programas. Levantou outros pontos que constantemente frequentam os debates na EJA em nível nacional, como o PBA – Programa Brasil Alfabetizado, o PNE e a CONAE, agora com o desdobramento em torno dos PEEs e dos PMEs, onde será importante a participação de representantes da EJA nos debates e nas elaborações das metas. Citou as principais legislações a partir da LDB e do Parecer 11/2000 que determinou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a modalidade. Falou da importância do conhecimento da Resolução CNE-CEB nº 3/2010, e agora, da Resolução nº 48/2012 que versa sobre recursos para novas turmas de EJA, inclusive com possibilidade de investir 60% destes recursos na contratação de novos professores. Embora haja uma legislação importante, pouco é colocado em prática da mesma. Deu um panorama geral sobre o contexto da EJA atualmente no país com retomada no índice de analfabetismo e a baixa nas matrículas da modalidade. Destacou que politicamente os debates colocam a modalidade sempre em segundo plano, salientando que o peso de um educando da EJA é menor que de um aluno do ensino fundamental regular. Um dos avanços tem sido o PNLD EJA, que distribuiu os livros didáticos para a modalidade, os quais, ainda, são reproduções do ensino dito regular.

Éverton voltou a falar sobre as metas do PNE, destacando que a EJA é colocada como uma espécie de educação inclusiva.

Alexandre, novamente destacou as instâncias como os Encontros Estaduais, Regionais (EREJAs, com o próximo a ser realizado no PR) e Nacional (ENEJAs), além do SNF – Seminário Nacional de Formação, previsto para esse segundo semestre. Conclamou a todos para participarem do próximo encontro estadual a realizar-se no dia 12 de setembro, na UFRGS, em P. Alegre. Divulgou os endereços dos blogs e do Portal:

www.reestruturajeja-canoas.blogspot.com

www.revelandoajeja.blogspot.com

www.forumeja.org.br

Um dos pontos comentados foi a inclusão na modalidade, envolvendo o AEE – Atendimento Educacional Especializado. Ressaltou-se que não há atuação das Secretarias no atendimento dos casos na EJA, como a não oferta das Salas de Recursos e de profissionais capacitados.

Depois das explanações, os integrantes do encontro reuniram-se por segmentos para a escolha da coordenação do fórum Regional a ser criado em Jaguarão. Cada membro da Coordenação estadual orientou um grupo onde as discussões e as escolhas dos representantes foram a pauta. Assim, surgiu a nova coordenadoria do Fórum Regional de EJA da Metade Sul do Estado, cujo nome assim foi decidido. Passaram a compor a Coordenação Regional:

Segmento Educandos:

IDEVON PEREIRA COSTA (EJA/Jaguarão) / e-mail: idevon_costa@hotmail.com

JANAINA IGLECIAS KOSBI (Acadêmica/Arroio Grande) / e-mail: janaina-kosbi@bol.com.br

MARIA ELOISA ROLIM CAMPELO CARDOSO (Acadêmica/Jaguarão) / eloisacampelo@gmail.com

Segmento Educadores: MELANIA TORMES ECHEVENGUÁ (Jaguarão) / e-mail: melaniaechevengua@gmail.com

SILVIA HELENA CALCAGNO / e-mail: silviahelena.calcagno@hotmail.com

Segmento Gestores: GITANIA DE OLIVEIRA VARGAS (Canguçu) / e-mail: ēja.canguçu@gmail.com

LEILA AMORIM (Jaguarão) / e-mail: leila.prof.amorim@hotmail.com

Segmento Universidade: EVERTON FERRER e ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES (Unipampa/Jaguarão).

Segmento Movimentos Sociais: MARIA GABRIELA DA COSTA SEGOVIA (Jaguarão) e DÂNIA ÁVILA (Jaguarão).